



Ata aprovada durante a 58ª Reunião Extraordinária do CBH-Doce, no dia 31 de outubro de 2023

1 **ATA – 57ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH-DOCE**

2 No dia 18 de agosto foi realizada, de forma presencial, no Auditório da ARDOCE,
3 em Governador Valadares-MG, Reunião Extraordinária do Comitê da Bacia
4 Hidrográfica do Rio Doce. Considerando a confirmação de quórum com a
5 presença de 31 (trinta e um) conselheiros com direito a voto, a reunião foi iniciada
6 às 13h30. Dando início aos trabalhos, o presidente do comitê, Flamínio Guerra,
7 agradeceu a presença de todos e destacou a relevância da pauta, que marca a
8 conclusão da revisão do Plano Integrado de Recursos Hídricos (PIRH) e do
9 Enquadramento dos Corpos d'Água em classe (ECA) na Bacia Hidrográfica do
10 Rio Doce. O presidente destacou todo o processo participativo, realizado desde
11 2021, com ênfase àqueles que contribuíram para o êxito das discussões durante
12 as reuniões, oficinas, consultas e audiências públicas. Dando prosseguimento,
13 ainda nas falas de abertura, foi passada a palavra aos representantes da Agência
14 Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), iniciando com o Sr. Henrique
15 Pinheiro Veiga, Superintendente Adjunto de Planos, Programas e Projetos. Em
16 sua fala, destacou a relevância do Doce em cenário nacional, considerando que
17 a bacia terá, a partir de hoje, com a aprovação da revisão PIRH e do
18 Enquadramento, todos os instrumentos de gestão implantados, conforme previsto
19 na Lei das Águas (Lei 9433/97). Reiterou a satisfação em participar deste
20 momento, que consolida uma construção árdua trilhada ao longo de dois anos,
21 parabenizando a todos os envolvidos no processo. Na sequência, foi passada a
22 palavra, ao Sr. Luiz Henrique Pinheiro Silva, coordenador de instâncias colegiadas
23 do SINGREH, da ANA. Ele reforçou a importância da reunião e a alegria em
24 participar de um momento tão importante para a gestão de recursos hídricos no
25 país. Ele destacou, também, que, no momento, estão sendo revistas algumas
26 metas do Contrato de Gestão, de modo a aperfeiçoar cada vez mais a execução
27 dos trabalhos da agência, em prol da melhoria ambiental da Bacia. Dando
28 continuidade, foi dada a palavra a Sra. Ana Paula Generino, coordenadora de
29 Enquadramento e Qualidade da água, da ANA, que acompanhou desde o início



Ata aprovada durante a 58ª Reunião Extraordinária do CBH-Doce, no dia 31 de outubro de 2023

30 toda a execução do trabalho. Ela destacou a engajamento de todos ao longo de
31 dois anos, com ênfase na integração entre o CBH-Doce e os afluentes. Por fim,
32 falou sobre a importância de trabalhar, a partir de agora, para garantir a efetiva
33 implementação dos instrumentos. Prosseguindo, foi passada a palavra ao Sr.
34 Allan Mota, Gerente de Planejamento do IGAM. Em sua fala falou que se trata de
35 uma reunião especial, um dia comemorativo, que consolida um intenso trabalho,
36 que só foi possível graças à participação de todos os órgãos gestores,
37 conselheiros e de todos os atores que contribuíram para a efetivação desses
38 importantes instrumentos. Ato contínuo, a Sra. Maria de Lourdes Nascimento,
39 gerente de Apoio aos CBHs do IGAM, destacou a emoção deste dia, pois
40 representa um momento de vitória após muitas batalhas. Ele destacou que
41 acompanhou o processo desde o nascimento, quando foi discutida a minuta do
42 Termo de Referência que subsidiou a contratação da ENGEORPS. Em sua fala,
43 reforçou a importância da participação da comunidade nos processos, aqueles
44 que realmente conhecem a bacia e, reiterou a o protagonismo do CBH, que tem
45 responsabilidade pela implementação do plano e enquadramento e deve cobrar
46 daqueles que cuidarão da execução. Dando sequência, o Sr. André Marques,
47 diretor-presidente da AGEDOCE, parabenizou a todos os envolvidos, com
48 destaque ao empenho da equipe da agência, que se dedicou arduamente e,
49 sobretudo, ao comitê, que é o verdadeiro protagonista de todo o processo. Por
50 fim, encerrando as falas iniciais, foi passada a palavra à Sra. Mônica Amorim, da
51 AGERH. Em sua fala, ela destacou a satisfação em compartilhar um momento tão
52 importante, reforçando que está sendo encerrado um ciclo, porém o verdadeiro
53 trabalho começa agora. Na sequência, foi feito um agradecimento especial à
54 equipe da ENGEORPS, consultoria técnica responsável pela execução dos
55 trabalhos, bem como aos demais presentes à reunião. Dando sequência, foi
56 passada à aprovação da Ata da 56ª Reunião Extraordinária, realizada no dia 10
57 de março de 2023. Conforme praxe, considerando que o documento foi
58 encaminhado junto à convocatória, foi dispensada a leitura e feita a aprovação por



Ata aprovada durante a 58ª Reunião Extraordinária do CBH-Doce, no dia 31 de outubro de 2023

59 aclamação, de forma unânime entre os presentes na sala com direito a voto. Ato
60 contínuo, foi iniciado o item de pauta referente à Discussão e Deliberação sobre
61 o Plano Integrado de Recursos Hídricos e Enquadramento dos Corpos d'Água da
62 Bacia Hidrográfica do Rio Doce. Dando início, foi passada a palavra à
63 representante da ENGEORPS, Aída Andreazza, que fez um breve resumo sobre
64 o processo de discussão do PIRH-Doce e do ECA. Em sua fala, apresentou dois
65 quadros. O primeiro trouxe as informações sobre as reuniões relacionadas ao
66 Plano Integrado de Recursos Hídricos, desde o diagnóstico até a finalização. Além
67 disso, apresentou o detalhamento de todos os produtos entregues, informando a
68 data de disponibilização de cada um. Em seguida, fez a mesma apresentação,
69 porém com destaque para as reuniões e produtos inerentes ao enquadramento.
70 Não houve questionamentos da plenária em relação à apresentação. Sendo
71 assim, dando sequência, foi passada à apreciação da deliberação normativa, cujo
72 conteúdo foi apresentado pela analista administrativa da AGEDOCE, Juliana
73 Vilela. Foi destacado que se trata de um único documento, por meio do qual serão
74 aprovados os dois instrumentos – o Plano Integrado de Recursos Hídricos e o
75 Enquadramento da Bacia Hidrográfica do Rio Doce. No que se refere ao PIRH-
76 Doce, foi informado que o comitê é a última instância de aprovação, ou seja, a
77 partir da deliberação pelos conselheiros, o novo plano já estará válido. Em relação
78 ao enquadramento, foi esclarecimento que após a deliberação do comitê a DN
79 será submetida ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos para validação,
80 sendo que será considerado válido somente após a aprovação do conselho. Por
81 fim, foi informado que essa especificidade consta da DN, que menciona
82 explicitamente o encaminhamento ao CNRH para apreciação e deliberação do
83 Enquadramento. Ainda sobre a DN, a Sra. Julia Nunes, do IGAM, destacou a
84 questão da espacialização. Segundo a analista, a DN é um documento muito
85 extenso e complexo, pois traz, de forma muito detalhada, as informações sobre
86 os trechos enquadrados. Segundo ela, todo esse descritivo, com múltiplos códigos
87 e coordenadas tem como objetivo minimizar os problemas encontrados nos

88 enquadramentos aprovados na década de 1990, como, por exemplo na Bacia do
89 Rio Piracicaba, que trouxeram dúvidas e dificuldades para identificar corretamente
90 os trechos. Nesse sentido, os mapas e shapes, que serão inseridos no IDE-
91 SISEMA após a ratificação do enquadramento pelo CNRH e pelo CERH-MG,
92 serão fundamentais para a compreensão do documento, contemplando técnicos
93 e leigos. Em complementação, o Sr. André Marques, da AGEDOCE, informou que
94 os shapes estarão no SIGA e, o Sr. Henrique Veiga, da ANA, ressaltou que todas
95 as informações estarão no site da ANA, no Portal de Metadados. Ainda sobre o
96 texto, foi destacado o previsto no Art. 4º da DN do Enquadramento que será
97 encaminhada ao CNRH e traz o seguinte texto: *Art. 4º - De acordo com o previsto*
98 *no artigo 13 da Resolução CNRH nº 91/2008, a cada dois anos, deverão ser*
99 *elaborados relatórios técnicos pelos órgãos gestores de recursos hídricos para*
100 *discussão pelo CBH Doce e CNRH, contendo a identificação dos corpos de água*
101 *que não atingiram as metas estabelecidas e as respectivas causas pelas quais*
102 *não foram alcançadas, bem como o estabelecimento de medidas para eventuais*
103 *desvios encontrados. Parágrafo único - Nos casos em que as condições de*
104 *qualidade estiverem em desconformidade com as metas estabelecidas no*
105 *enquadramento, o CBH Doce deverá estabelecer medidas para a adequação da*
106 *qualidade da água à sua respectiva meta, exceto para os parâmetros que*
107 *excedam aos limites legalmente estabelecidos devido à condição natural do corpo*
108 *de água.* Foi reiterada a importância da inserção do artigo, considerando a
109 importância de que o comitê assuma o papel e a responsabilidade nesse
110 processo, sobretudo, agora, com a efetiva aprovação do Plano e do
111 Enquadramento. Em seguida, o Sr. Senisi Rocha, coordenador do GT-Plano e da
112 CTI, destacou a relevância do MOP e solicitou à ENGEORPS esclarecimentos
113 sobre a ferramenta. Em resposta, a Sra. Aída Andreazza informou que o MOP
114 está em processo de elaboração e destacou a relevância desse instrumento para
115 a gestão e a implementação do Plano. A previsão é que o MOP comece a ser
116 discutido junto aos CBHs entre os meses de setembro e outubro. Finalizados os



Ata aprovada durante a 58ª Reunião Extraordinária do CBH-Doce, no dia 31 de outubro de 2023

117 esclarecimentos, a DN que aprova o PIRH-Doce e o Enquadramento para a Bacia
118 Hidrográfica do Rio Doce foi colocada em votação, sendo aprovada de forma
119 unânime entre os presentes na sala no momento da chamada, com o registro de
120 31 (trinta e um) votos favoráveis. Importa frisar que a votação foi feita
121 nominalmente, sendo uma chamada para cada instrumento. Após a aprovação de
122 ambos os instrumentos, foram iniciadas as considerações finais. Neste momento,
123 foi passada a palavra ao Sr. Senisi Rocha, secretário adjunto do CBH-Doce e
124 responsável pela coordenação do GT-Plano e da CTI. Antes de iniciar a fala, ele
125 chamou à frente representantes dos órgãos que estiveram à frente do processo:
126 AGEDOCE, ANA, IGAM, AGERH E ENGECORPS. Iniciado o pronunciamento, o
127 Sr. Senisi afirmou que muitos não tem dimensão do que esse momento representa
128 para a história da Bacia do Rio Doce. A plenária foi curta, mas representa o
129 encerramento de dois anos de um trabalho árduo. Ele mencionou que foi indicado
130 para a função de coordenador e acreditou, à época, que não seria capaz de cuidar
131 de um processo de tamanha envergadura. Ao longo do tempo, porém, percebeu
132 que era algo ainda maior do que o imaginado, pois trabalhar todo o Doce é algo
133 muito denso e complexo, que proporcionou um enorme aprendizado, uma
134 universidade. Ele destacou que houve muitos percalços, mas o caminho foi mais
135 fácil com a participação dos CBHs e da comunidade. Enfatizou que está sendo
136 aprovado um plano mais exequível e destacou o anseio de evoluir cada vez mais,
137 pois houve muita sinergia entre os atores envolvidos. Enfatizou que a contratação
138 para viabilizar a execução dos instrumentos foi um presente da ANA, não sendo
139 necessário desembolsar recursos da cobrança. Destacou a qualidade do trabalho
140 da ENGECORPS, que foi capaz de simplificar processos complexos, com uma
141 linguagem didática e acessível a todos. Reforçou, também, o trabalho intenso dos
142 órgãos gestores, sobretudo no aspecto técnico, sendo essa colaboração
143 fundamental para o êxito do processo. Por fim, parabenizou o Doce, pois
144 representa a primeira bacia a ter todos os instrumentos da Lei 9433/97
145 implementados, fato que só foi possível graças ao empenho dos CBHs e de cada

Ata aprovada durante a 58ª Reunião Extraordinária do CBH-Doce, no dia 31 de outubro de 2023

146 um que colaborou ao longo de dois anos de trabalho. Na sequência, a Sra. Ana
147 Paula Generino requereu a palavra para fazer uma menção honrosa ao Sr. Flávio
148 Tröger, da ANA, que acompanhou todo o processo desde o início até novembro
149 de 2022. Na oportunidade, o Sr. Henrique Veiga, da ANA, falou sobre a
150 participação da ANA no GT-Doce, instituído no âmbito do Ministério do Meio
151 Ambiente para acompanhar as ações de repactuação inerentes ao rompimento da
152 barragem de Fundão. Ele relatou que ainda existem muitas incertezas, porém a
153 ANA tem sido incisiva no que se refere a duas questões principais. A primeira é
154 garantir que o PIRH-Doce e o enquadramento sejam instrumentos norteadores
155 para a definição das ações de reparação e, a segunda, se trata de garantir a
156 participação do CBH-Doce em qualquer nova instância de governança que venha
157 a ser criada. Encerrando a reunião, o Sr. Flamínio Guerra, presidente do CBH-
158 Doce, destacou que foi aprovado um plano mais factível, alinhado à realidade e
159 enalteceu o apoio incondicional da diretoria atual, que, na oportunidade, convidou
160 para acompanhá-lo à frente no momento da fala. Fez, ainda, uma menção à Sra.
161 Luciane Teixeira e à Sra. Dolores Colle, que compuseram a diretoria anterior e
162 foram fundamentais para que a execução dos instrumentos fosse viabilizada na
163 Bacia do Rio Doce. Agradeceu também ao empenho da AGEDOCE e pediu aos
164 presentes na plenária uma salva de palmas de modo a homenagear o empenho
165 e a parceria da entidade junto ao CBH. Mencionou também que o Enquadramento
166 é um processo de evolução para melhorar os índices de qualidade da água.
167 Reforçou que o comitê deve lutar para que os planos não sejam engavetados,
168 sendo que, para tanto, é preciso trabalhar arduamente. O presidente mencionou
169 que se trata de uma engrenagem extremamente complexa, sendo imprescindível
170 envolver os municípios, apresentá-los aos instrumentos para continuar evoluindo.
171 Por fim, falou sobre a evolução dos trabalhos com a AGEDOCE, com mais de 120
172 nascentes cercadas por mês, sendo que a expectativa é aumentar ainda mais.
173 Destacou, ainda, o avanço do Protratar, sendo que 89 municípios se inscreveram
174 para receber processos de Sistema de Abastecimento de Água e Esgotamento



Ata aprovada durante a 58ª Reunião Extraordinária do CBH-Doce, no dia 31 de outubro de 2023

175 Sanitário, reafirmando a importância da Escola de Projetos nesse processo. Após
176 as considerações finais, a reunião foi encerrada às 15h00. A reunião foi
177 transmitida e a íntegra da gravação está no YOUTUBE, no seguinte link:
178 <https://www.youtube.com/watch?v=8UTRtdyIGbk&t=2586s>

179

180

181

FLAMÍNIO GUERRA GUIMARÃES

182

Presidente do CBH-Doce